



FEDERAÇÃO PSICANALÍTICA DA AMÉRICA LATINA – FEPAL

DIRETORIA DE PUBLICAÇÃO

Plataforma de Trabalho 2018 – 2020

Diretora: Lúcia Maria de Almeida Palazzo

Diretor suplente: Claudio Frankenthal

Equipe de colaboradores: Cristiane Blaha Rangel, Mariano Horenstein, Mónica Santolalla, Sandra Maria Gonzaga e Silva, Roberto Franco, Griselda Sanchez Zago, Tiago Mussi e Daniel Senos.

Editoras da Revista Calibán, publicação oficial da Fepal: Raya Zonana, Eloá Bittencourt Nóbrega, Andrea Escobar Altare, Cecilia Rodriguez, Carolina García Maggi e Cecilia Moia.

Diretor Bivipsi: Luis Armando González

Assistente de comunicação: Virginia Velasco

Site e Newsletter: Leonardo Mangiavacchi

Primeiras impressões

Vivemos tempos conturbados, na nossa região, a América Latina. Mudança de governos, de ideologias, abandono do poder público, migração de refugiados, infância roubada, violência, esgarçamento das redes sociais de sustentação e tantas outras dificuldades. Realidade ou ficção? Escutar o outro e a si mesmo ainda está valendo? Um mundo em transformação e a tecnologia inserida em nossas vidas de forma veloz e definitiva, as representações visuais se sobrepondo às acústicas, que segundo Freud, são as ferramentas do pensamento reflexivo. O uso das mídias sociais em excesso, muitas vezes servindo à mera descarga da angústia, podem afastar e esvaziar

afetivamente, como também podem aproximar as pessoas e diminuir a distância mundo afora de maneira nunca imaginada. Como situar a psicanálise neste contexto? Tarefa árdua!

No entanto, justamente devido a estas mudanças radicais, mais do que nunca a psicanálise se faz essencial e necessária. Um espaço para reflexão e retomada do contato consigo mesmo que esta inundação de imagens e informações sem filtro do mundo moderno nos impede.

Sabemos que Freud foi pioneiro em suas teorizações e conceituações sobre a mente humana, principalmente mantendo a atitude de entender as pessoas de sua época e seus funcionamentos psíquicos, adaptando seus métodos a esta realidade e respeitando a singularidade de cada pessoa.

Assim como ele, temos que nos conectar à realidade atual e trabalhar com as redes sociais, muitas vezes fazendo atendimentos à distância, criando bibliotecas virtuais, interagindo com os canais que possam ser acessados pela população em geral e, mais ainda, fortalecer a escrita e as nossas publicações. Isto é grande parte de nossa missão, como transmissores do saber psicanalítico.

Para que serve a Fepal? Para que serve a psicanálise?

Questionamentos que nos ajudam a pensar e associar a Fepal a *uma instituição dinâmica, sempre em transformação*. Comprometida com a responsabilidade social de seus diretores e membros. O mal-estar acerca da contemporaneidade precisa ser sentido e compreendido. A compreensão dos analistas a toda esta situação (ou outras por vir) favorece que estas dúvidas possam ser expressas, trabalhadas e que circulem em movimentos construtivos de saber.

A Fepal existe também para fortalecer a formação dos analistas da América Latina desde o eixo da troca cultural, tendo em vista a diversidade e a riqueza da nossa cultura. O Conselho Diretor da Fepal pretende manter um diálogo constante com os diversos departamentos das sociedades filiadas, criando assim uma rede que dê suporte a todos e da melhor forma possível.

Impulsionar a **Revista Calibán**, publicação oficial, que expressa a *importância da Fepal*, representada nos dois idiomas, espanhol e português, reafirma o alcance e consistência da produção científica entre os nossos pares. Línguas e linguagens que se tocam, se reinventam a partir da nossa vocação antropofágica. Projeto de grande envergadura, com uma linha editorial e científica criativa, expressiva da cultura e da arte da América Latina. Calibán conta com a colaboração de muitos analistas filiados à Fepal, que acreditam na nossa união em torno de um diálogo fecundo e enriquecedor. Pretendemos prosseguir com as traduções das Revistas para o inglês, proposta primordial de difusão do pensamento latino-americano. Segue, abaixo, apresentação das Editoras de Calibán.

Nossa proposta:

- 1) Manter o legado existente e incrementar a comunicação entre as diversas instituições associadas, através das ferramentas que dispomos e que viermos a criar, tais como newsletters, redes sociais e nosso site.
- 2) Reformular e atualizar o conteúdo do site e mídias sociais.
- 3) Manter e fortalecer a comunicação nos dois idiomas oficiais da Fepal: espanhol e português.
- 4) Promover e divulgar o **Congresso Fepal de 2020**, na cidade de Montevidéu.
- 5) Incentivar a comunicação entre as várias diretorias, como também entre os nossos pares nas diferentes regiões e com a IPA, Febrapsi, OCAL, IPSO e ILAP.
- 6) Promover a divulgação de nossas ideias e publicações na comunidade por diversos meios, facilitando a manutenção de um diálogo permanente entre a sociedade, a cultura, as universidades e as instituições psicanalíticas com suas peculiaridades regionais.
- 7) Incrementar o CANAL FEPAL para transmissão e difusão das experiências das sociedades psicanalíticas na comunidade, como exemplo, o *Diários de La Calle*.
- 8) Fortalecer a **Bivipsi** para ampliar a consulta e uso da nossa rica biblioteca e ampla base de dados, conforme comunicação do diretor, constante deste documento.

- 9) Colaborar para a criação de espaços de troca e escrita para a comunidade psicanalítica em relação aos projetos da Fepal, a exemplo do Observatório Psicanalítico, da Febrapsi.
- 10) A equipe está à disposição para qualquer dúvida e sugestões. Nosso contato por e-mail: fepalcomunicacion@gmail.com

REVISTA CALIBÁN

Num cenário de inúmeras revistas de psicanálise, o que pensamos ao idealizar Calibán?

Jovem ainda, esta revista, em seu sexto ano de existência, com 13 números editados, segue em busca de uma forma genuinamente nova de publicação psicanalítica. Um desafio, uma publicação que possa mostrar o amadurecimento do pensamento psicanalítico latino-americano, com as particularidades dos distintos contextos sócio culturais nos quais nossa prática se insere. Calibán, Revista Latino Americana de Psicanálise, se impõe como meio para difundir e apresentar o que emerge do Zeitgeist.

Calibán é a possibilidade de um espaço em que se experimentem novas maneiras de linguagem e onde analistas de instituições diferentes possam coabitar e fazer trocas. Como revista oficial da Federação Latino Americana de Psicanálise (FEPAL), atualmente formada por mais de trinta sociedades psicanalíticas de nove países de nossa região, e outros que estão em processo de integração, Calibán se converte em um importante porta voz do movimento psicanalítico latino americano. Em suas páginas convergem as vozes de analistas que em seus idiomas, com distintos sotaques, tecem o desenvolvimento teórico-clínico da psicanálise contemporânea com aportes que enriquecem a visão dos temas de cada novo número.

Tomado de um personagem da tragédia de Shakespeare, A Tempestade, Calibán, anagrama de canibal, era o nome de um selvagem incapaz de falar corretamente a língua da cultura. Dessa forma, Calibán se converteu na representação

que, até há pouco, a Europa tinha dos habitantes do Novo Mundo. Assim, ao chamar de Calibán esta revista de psicanálise, pretendemos, numa inversão irônica, marcar o movimento antropofágico no qual, ao conhecimento “devorado” vindo do colonizador, se soma o nosso próprio, de nossa cultura, dando forma a um pensamento psicanalítico original. Como marco deste fecundo encontro com o estrangeiro, Calibán representa o colonizado pelas ideias do velho mundo, que agora, em voz própria, com frutos maturados em nossas terras a partir de uma hibridização cultural, porta a riqueza de nossas línguas, culturas e tradições. Desta perspectiva, a revista é a possibilidade de fazer circular dentro do continente e fora dele, em nível internacional, as ideias dos psicanalistas que habitam este espaço. Para isto, Calibán que desde seu nascimento, se publica em espanhol e português, em breve também se editará em inglês, em versão on-line.

A intenção de Calibán é, ainda, ressaltar a maneira na qual a psicanálise está implicada na cultura, tanto quanto a cultura está implicada na psicanálise. A intertextualidade incita o aprofundamento da perspectiva de temas candentes da cultura que, como parte fundamental de Calibán, habitam suas páginas em aportes de outras disciplinas que se entrecruzam com a psicanálise.

Calibán tem junto com a Fepal, como ideário, o fortalecimento do movimento psicanalítico da América Latina, ressaltando a importância da escritura como lugar de encontro; fértil território para intercambiar, debater, concordar ou diferir, gerando movimento de ideias e enriquecendo nossa disciplina, e assim, abrir perspectivas que se somam ao movimento psicanalítico internacional, de que somos parte e no qual é fundamental o lugar que têm os autores latino-americanos. Para isso, um dos investimentos mais importantes de Calibán, está em tecer e enlaçar pensamentos diversos, mantendo a singularidade de cada um, na construção de um pensamento plural.

Raya Angel Zonana

Eloa Bittencourt Nóbrega

Andrea Escobar Altare

Carolina Garcia

Cecilia Moia

Cecília Rodriguez

BIVIPSI

Gestão de Convênios

- No período indicado, o BIVIPSI assinou os seguintes acordos com instituições, integrando suas publicações em formato digital: Revista Argentina de Humanidades y Ciencias Sociales (SAI) / Revista Boletim Formação em Psicanálise / Revista Lacuna / Universidad Nacional de San Luis, Argentina / Universidad de Buenos Aires. Facultad de Psicología / Revista El Hormiguero / Sociedad Argentina de Psicoanálisis (SAP) / Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBSB).

Base de Dados

- O banco de dados foi atualizado, e atualmente consiste em 134.007 registros bibliográficos e 7846 textos completos para download ou leitura on-line.

Catalogação

- Temos catalogado os artigos completos das seguintes publicações: Anaqueles Psi (APRosario), nº 1 / Reverie - Revista de Psicanálise, 2015-1 / Revista Brasileira (Febrapsi), Volume 51, n. 4 • 2017 / Revista Ceapia 2017, nº 26 / Revista Natureza Humana (SBPWinnicott), V. 20, N. 1 (2018) / Revista Lacuna n. -5, junho de 2018 / Revista Uruguaya de Psicoanálisis nº 126 / Revista Brasileira (Febrapsi), Volume 51, n. 2 • 2017 / Revista el Hormiguero, segunda edição / Boletim Formação em psicanálise 2017-1 y 2018-1 / Psicanálise em Revista (SPRecife), 2018-1 / Revista de Psicanálise (SPPA), 2018-2; 2018-1, 2017-3 / Anuário de Investigaciones (UBA) XXIV (67 Artículos) / Cuadernos de Psicoanálisis (APM) 2017, nº1-2, 2016, nº3-4, 2015-1-4 / Revista Argentina de Humanidades y Ciencias Sociales.

Site

- Inclusão no portal Bivipsi de cobertura e acesso direto às publicações: •

- 📄 Revista Ceapia
- 📄 Revista Natureza Humana
- 📄 Revista Brasileira de psicanálise
- 📄 Revista Lacuna

-

Outras Tarefas Realizadas:

- 📄 Edição, tradução e upload de vídeo tutorial Bivipsi em espanhol, Português e inglês.
- 📄 Criação e gestão do Fórum de Confidencialidade, com 77 inscritos.
- 📄 Realização de Workshop de difusão de BIVIPSI na Associação Psicanalítica Colombiana.

Para o relatório completo de Bivipsi no período Setembro/Novembro 2018,

[clique aqui](#)

Comitê Coordenador da biblioteca virtual

Diretor

Luis Armando González (DF – México)

Coordenadores regionais

Celso Halperin (Porto Alegre – Brasil)

Ivonne Ascencio (Guadalajara, Jalisco. México)

Valeria Nader (Rosario – Argentina)